

PROJETO DE LEI Nº 50/2011

Denomina logradouro público: “Parque Ecológico Sindimei - Affonso de Cerqueira Lima”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á “**Parque Ecológico Sindimei - Affonso de Cerqueira Lima**” o logradouro público (Buracão – Divisa dos bairros Piedade e Pio XII) que se inicia na divisa do terreno de propriedade do Sr Paulo Viana com a Rua Aurélio Campos, segue por este ponto confrontando com a Rua Aurélio Campos numa extensão de 222,70 m; em ângulo à direita segue por uma extensão de 30,00 m + 10,35 m + 31,82 m confrontando com o lote 12 – Quadra 57 de propriedade da Prefeitura Municipal de Itaúna; em ângulo à direita segue por uma extensão de 117,33 m confrontando com a Rua Aurélio Campos; em ângulo à direita segue por uma extensão de 19,60 m + 403,08 m confrontando com as quadras 57 e 56 do Bairro Piedade; em ângulo à direita segue por uma extensão de 11,10 m + 5,26 m + 7,72 m + 20,08 m confrontando com a Rua Egídio Nogueira Maia e Quadra 17A do Bairro Pio XII. Deste ponto, em ângulo à esquerda, segue por uma extensão de 389,95 m confrontando com Quadra 17A do Bairro Pio XII; em ângulo à esquerda, segue por uma extensão de 12,50 m confrontando com Futuro Arruamento; em ângulo à esquerda segue por uma extensão de 184,20 m confrontando com a Quadra 17C do Bairro Pio XII; em ângulo à esquerda, segue por uma extensão 180,97 m confrontando com terreno de Propriedade do Sr. Paulo Viana até encontrar o ponto inicial.

Art. 2º A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, à Companhia Energética de Minas Gerais e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 12 de abril de 2011

Delmo Gonçalves Barbosa
Vereador

JUSTIFICATIVA

Affonso de Cerqueira Lima nasceu em Itaúna em 14 de julho de 1918 e faleceu nesta mesma cidade em 09 de novembro de 2001. Seus estudos iniciais foram feitos em Itaúna e Sete Lagoas.

Posteriormente, com a mudança da família para o Rio de Janeiro em 1933, por motivo de saúde de seu pai, continuou os estudos básicos no Instituto Lafaite. Tomou também aulas de violão clássico mostrando grande talento para a música.

Sua sensibilidade artística o levou a conhecer, os grandes talentos, não só da música como do teatro, literatura, do fervilhante Rio de Janeiro daquela época. O gosto pelas artes, especialmente pela música, os contatos com os músicos, escritores, artistas em geral o acompanhariam por toda sua vida.

Em 1941 ingressou na Escola Nacional de Química, curso de Químico Industrial. Todavia, dois anos depois caiu enfermo ficando de cama com febre por cerca de um ano. Sua única salvação estava em hospitais nos Estados Unidos. A enfermeira diplomada que havia cuidado de seu pai até seu falecimento em 1942 e agora cuidava dele, se prontificou a acompanhá-lo, correndo todos os riscos da viagem, que, mesmo de avião levaria uma semana e ele corria o risco de morrer antes de chegar lá. Chegou, mas tão debilitado que durante um mês ficou apenas se recuperando para enfrentar a delicada cirurgia pulmonar a que se submeteu salvando-lhe a vida.

O período pós operatório foi de vários meses com frequentes retornos ao Hospital em Boston. Durante estes meses ocorreu um inevitável envolvimento emocional entre Affonso e Adília que culminou com o casamento em 26 de julho de 1946, seis meses após o retorno. Os médicos, entretanto recomendaram que ele só retornasse ao curso de química e laboratórios após dez anos e procurasse viver num local de ar puro. Affonso adquiriu então a Granja Glória em Itaúna e mudou-se para lá com a esposa. Seus quatro filhos nasceram e tiveram seus primeiros anos de vida na Granja Glória. Aproveitava as noites e os longos períodos de chuva para exercitar-se ao violão. Como não dispunha de partituras suficientes usava seus conhecimentos de teoria musical para fazer transcrições para o violão de clássicos de Bach e outros compositores.

Aproveitava também o tempo para continuar seu outro passatempo que era o radioamadorismo, o que lhe dava também oportunidade de praticar línguas estrangeiras. Aliás, este entusiasmo pelo rádio o levou, juntamente com vários outros radioamadores e amantes da música e radioteatro a fundar, em 1949 a Rádio Clube de Itaúna, empresa onde foi diretor por 30 anos. Transcorridos os dez anos, Affonso retornou ao Rio e terminou os 03 anos que faltavam do curso de Química.

Teve um convite para trabalhar na Petrobras, para onde foram muitos de seus colegas e teria ido também, não fosse um convite de seu irmão José para ser o Químico da Cia Industrial Itaunense, empresa que dirigia desde o afastamento de seu pai por volta de 1933. Assim, em 1957 Affonso começou seu trabalho como químico melhorando o Laboratório Têxtil e em 1960 projetando e construindo o Laboratório Siderúrgico para a Usina São João, usina para produção de aços que a Itaunense inaugurou em 1961. Em 1964, com o falecimento de José seu irmão, foi indicado para sucedê-lo como Diretor da empresa, nunca abandonando entretanto o cargo de químico responsável da Itaunense. Ficou no cargo por 30 anos. Neste tempo, estudou e depois foi professor por vários anos de matemática comercial e financeira. Lecionou também química.

Na década de 70 apoiou de forma irrestrita a iniciativa de sua esposa Adília que se tornou Presidente da Granja Escola São José e do Lactário, na recuperação destas entidades. Acreditava na educação como a grande mola propulsora do progresso e, durante muitos anos, não só lecionou como orientou e apoiou até mesmo financeiramente inúmeros alunos carentes. No início da década de 90, aos 75 anos afastou-se da maioria de suas atividades, voltando a dedicar-

se à música. Entretanto sua saúde já fraquejava e , dois dias antes de seu aniversário de 80 anos, teve uma isquemia cerebral perdendo parte de sua capacidade motora e equilíbrio. Sua esposa Adília faleceu poucos meses depois, após uma cirurgia para retirada de um tumor nos intestinos.

Não desejando afastar-se de seu apartamento na Praça da Lagoinha onde residia havia 30 anos, tiveram de ser contratadas pessoas que pudessem cuidar dele dia e noite... Seus filhos, noras e netos o visitavam diariamente procurando animá-lo.

Uma intensa programação de teatro, música e balé nos Teatros Vânia Campos e Sílvio de Matos eram uma alegria para ele, que mesmo com dificuldade de locomoção comparecia a quase todas as apresentações levado por seus filhos. Em junho de 2001, por uma feliz iniciativa de Maria Lúcia Mendes, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Itaúna foi realizada aquela que seria a última homenagem em vida a Affonso: um concerto da Orquestra da Câmara de Itaúna, que ele tanto apreciava, especialmente para ele, convidados dezenas de seus amigos. Foi uma surpresa para ele e seus olhos cansados se encheram de lágrimas ao perceber do que se tratava. Após o concerto, num animado encontro no saguão do Teatro ele pôde conversar um pouco com cada um dos muitos amigos que ali se encontravam. Nos dias seguintes ele falava com alegria do encontro, mas poucas semanas depois, em agosto, ele sofreu nova isquemia cerebral e, desta vez perdeu quase todos os movimentos e parte da memória e raciocínio.

Foi um período de grande sofrimento especialmente para a família, pois Affonso, de acordo com os médicos, já não tinha muita consciência de sua situação. Finalmente em 09 de novembro de 2001, após seu leve café da manhã, Deus houve por bem chamá-lo para junto de si e de seus entes queridos que haviam partido antes dele.

Foi-se o homem, Affonso, Químico Industrial, fazendeiro, empresário, professor, músico, mecenas, filantropo, bom filho, bom pai, bom amigo. Deixou saudades, lembranças boas e, acima de tudo, um bom exemplo de vida.

Diante de todo o exposto, contamos com o apoio dos nossos pares, para prestarmos merecida homenagem a um homem solidário que deixou um legado de ações humanitárias para a nossa comunidade.

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 2011

Delmo Gonçalves Barbosa
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

NOME: Affonso de Cerqueira Lima

FILIAÇÃO: João Cerqueira Lima
Ana Gonçalves de Souza Lima

NATURALIDADE: Itaúna - MG

DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1918

DATA DE FALECIMENTO: 09/11/2001

ESPOSA: Adília da Silva Lima

FILHOS: Afonso Henrique, Fernando Antônio, Lúcio Otávio, João Sabino.